

## **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PRÁTICA ESSENCIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

### **HAND HYGIENE: ESSENTIAL PRACTICE FOR PATIENT SAFETY AND PREVENTION OF HOSPITAL INFECTIONS**

VERDI, Indaiana 1

SCHNEIDER, Taiane 2

CAVALLI, Nandiny Paula 2

MÜHL, Fabiana Raquel 2

<sup>1</sup>. Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

<sup>2</sup>. Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

E-mail para correspondência: verdiindaiana82@gmail.com

**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Introdução:** As infecções hospitalares (IACS) são um dos maiores desafios para a segurança do paciente e a qualidade do atendimento. Milhões de pacientes são tratados anualmente, resultando em complicações, internações prolongadas, custos elevados e, em casos extremos, morte. Entre as medidas de prevenção, a higiene das mãos se destaca como simples, eficaz e econômica, reconhecida internacionalmente.<sup>1</sup> A higiene das mãos é um termo geral que abrange todas as medidas destinadas a limpar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos. Esta prática inclui a higiene simples, a higiene antisséptica, o friccionamento das mãos com preparações à base de álcool e a antisepsia cirúrgica das mãos. É uma medida primária para o controle de infecções adquiridas no ambiente de saúde.<sup>2</sup> **Objetivo:** Analisar a

importância da higienização das mãos na prevenção de infecções hospitalares.

**Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos científicos, como a organização mundial de saúdes, *Agência Nacional de Vigilância Sanitária* (ANVISA) e *Scientific Electronic Library (Scielo)*, priorizando publicações entre os anos de 2015 a 2024. Para a identificação do estudo, foram utilizadas as seguintes descrições: Higiene das mãos, contaminação, infecção hospitalar. **Resultados e Discussão:** A higiene das mãos (HM) é o elemento mais fundamental e essencial na prevenção da contaminação cruzada. Apesar de sua vasta propaganda, a observância da higiene das mãos nas UTIs frequentemente deixa a desejar, apresentando uma média entre 40% e 50%.<sup>3</sup> A taxa de infecções relacionadas aos cuidados de saúde caiu bem durante o período que usaram o sistema eletrônico de registro e lembrete para higiene das mãos, em comparação com o período de observação tradicional.(razão de incidência = 0,58; intervalo de confiança de 95% = 0,33-0,98).<sup>4</sup> Algumas infecções geralmente ocorrem em relação a procedimentos invasivos, como cateteres, ventilação mecânica e cirurgia, ou são resultado da transmissão cruzada de microrganismos por contato direto ou indireto.<sup>5</sup>A adesão à higiene das mãos pode reduzir as taxas de infecção em unidades de terapia intensiva em até 50%. Embora o procedimento seja simples, sua implementação apresenta vários desafios, como a falta de materiais adequados, a falta de conhecimento da equipe profissional e a baixa prioridade dada a essa prática em ambientes lotados.<sup>6</sup> **Conclusão:** A higienização das mãos representa uma prática simples, porém essencial principalmente no ambiente hospitalar, tendo um grande impacto extraordinário na prevenção de infecções e na segurança dos pacientes. Dessa forma, a adesão da higienização das mãos deixa de ser apenas uma prática individual e se consolida como um pilar fundamental da qualidade no cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Saúde; Controle de infecção; Práticas de saúde; Qualidade do atendimento hospitalar.

## REFERÊNCIAS

1. **Oliveira AC, Paula AO, Silva LM, Figueiredo RM.** A importância da higienização das mãos na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2023;97(41):e023070. Available from:
2. **Enfermagem Esquematizada.** Higienização das mãos: a chave para prevenir infecções. 2023 Jul 19. Available from: <https://www.enfermagemesquematizada.com.br/higienizacao-das-maos/>
3. **van der Kooi T, Sax H, Grundmann H, Pittet D, de Greeff S, van Dissel J, et al.; PROHIBIT consortium.** Hand hygiene improvement of individual healthcare workers: results of the multicentre PROHIBIT study. *Antimicrob Resist Infect Control*. 2022 Oct 5;11(1):123. doi:10.1186/s13756-022-01148-1.
4. **Akkoç G, Soysal A, Gül F, Kepenekli Kadayıfçı E, Arslantaş MK, Yakut N, et al.** Reduction of nosocomial infections in the intensive care unit using an electronic hand hygiene compliance monitoring system. *J Infect Dev Ctries*. 2021 Dec 31;15(12):1923–8. doi:10.3855/jidc.14156
5. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).** Boas práticas para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: ANVISA
6. **BOYCE, JM; PITTE, D.** Higiene das mãos e o papel da fricção das mãos à base de álcool em infecções associadas à assistência à saúde: Uma revisão das diretrizes e práticas atuais . Jou